

# Histórias de Antigamente

Complementando nossa história da edição de número 166 sobre a "Dança da Congada", este nome originou-se que a maioria daqueles homens de cor vieram do Congo-Africa. Nesta foto de 1926 podemos ver os componentes com suas vestimentas características, as portas-estandartes, etc. "Nho Nicolau" o Rei, com sua simbólica coroa, está no comando daquelas inesquecíveis danças folclóricas.



A festa do Centenário da nossa Igreja foram oito dias. Muito bem programada pela comissão de festejos presidida pelo Cel. Cesar de Almeida Torres — prefeito na época —, e a parte religiosa pelo Padre Ladislau Kula e seu coadjutor Padre Bernardino Perick vindo da Alemanha — ele gostava de conversar em seu idioma com meu pai, era obsequiado com o vinho Malaga, que ele muito apreciava —, morreu velhinho no Ahú em Curitiba, foi seu sacristão.

Clube Campolarguense onde está hoje a residência do sr. José F. Andreassa, e o Clube Macedo Soares, está lá o nosso Bamerindus, como parte dos festejos eram programados bailes um dia em cada clube, abriam-se pela famosa banda de música dos filhos da "terrinha" que vieram colaborar, os bailes com vestimentas a rigor, que se prolongavam até os passarinhos anunciarem a chegada da alvorada.

O poste que está no meio da praça era da luz elétrica, gerada a máquina a vapor, esse dia estava um magnífico sol, o povoão se abrigando sob guarda-sol. A direita da "palmeira vemos-a Padaria do meu saudoso avô, mais adiante o telhado da Alfaiataria do Sr. Vicente Dalegrave, que era casado com uma irmã do sr. Antonio Pianaro (In memoriam), prosseguindo, o Hotel do Tijão, do meu saudoso sogro. Veja como respeitamos, hoje não temos Hotel em nossa cidade. Em seguin-



ta a casa residencial e Farmácia do sr. Atilio Barbosa, ele dava o remédio de graça e ainda uns trocados para o carente comprar mantimentos, tal era sua bondade, era uma rotina de anos este desapeço ao dinheiro. Hoje está se transformando em moda os carentes baterem nas portas dizendo que tem de eleito-riano em sua família, e em troca pedem ajuda até descabidas, aí origina-se a tal compra de votos. Antigamente os candidatos a prefeito, etc, davam suas churrascadas durante o pleito, era mais ou menos controlado, mas os espertos tinham carne par seu consumo, o mês inteiro. Bem vamos deixar os candidatos trabalhar.

Quando diz Farmácia Barbosa, era o açougue do sr. Emilio Nymberg, homem caprichoso — que saudades de suas salsichas de carne mesmo, hoje parece que misturam soja, charque gordo, etc —, foi proprietário de de 1 alqueire de chão, onde hoje está o campo do fanático, comprado da família na presidência do sr. Elias Julio e aqui o contador de histórias, em 1948, era onde o sr. Emilio deixava os bois 48 horas antes de abate-los.

A última casa baixa era a residência da mãe do saudoso Padre Otávio, que após sua prematura morte, conheceu as agruras da vida, meu

pai lhe doava diariamente o pão, morreu de tristeza, sentido falta do filho querido, inesquecível pastor de nossa Igreja. Sua foto conseguiu depois de exaustiva busca, está em seu sepulcro perpetuando sua memória. D. Odila P. Castagnoli, a anos publicou um artigo analisando sua personalidade invulgar.

Bem agora vivemos em tempos de política. Sabem o que fez o juiz eleitoral de Pocos de Caldas? Não?... Fez uma espécie de exame de vestibular para candidato a vereador, sobram poucos. E aqui... seriam aprovados? Você está indeciso, vote no meu neto número 14.677 — a Fundação Santo Antônio precisa de alguém que continue sua missão, eu estou na reta da chegada.

Durval Weber

# Reforma tributária

O projeto de reforma tributária enviado pelo executivo federal ao Congresso Nacional, sob o ponto de vista financeiro, importará numa perda estimada de US\$ 216 milhões/ano, o equivalente a 13% da receita disponível do governo do Paraná (parcela estadual da receita, exclusiva operações de crédito).

Na receita tributária, relacionam-se como perdas: a mudança na sistemática de tributação do ICMS no Estado de origem para o IVA — imposto sobre Valor Adicionado — no estado de destino, o que implicará numa perda de apenas 0,5% da receita disponível, na medida que a balança comercial interestadual do Paraná é praticamente equilibrada. Ressalta-se, entretanto, que as consequências do deslocamento na ótica de tributação, da origem para o destino, extrapola o resultado quantitativo, aqui ilustrado como mero referencial. Isto porque ainda não foram suficientemente avaliadas as dificuldades e implicações decorrentes da mudança na sistemática de fiscalização nas fronteiras interestaduais e a pulverização da ação fiscalizadora, característica de tributação no consumo; a possibilidade de aproveitamento de crédito do imposto incidente sobre as aquisições de ativo fixo, por parte do estabelecimento, resultará numa perda de 3,8%, ou seja, US\$ 62 milhões/ano. Apesar da perda ser expressiva, o governo do Paraná tem defendido a possibilidade do Senado excluir da incidência do IVA gêneros essenciais, pode representar uma perda adicional de 3,4% na receita do governo do Paraná (US\$ 56 milhões). Lembraremos que tais produtos estão sujeitos a uma alíquota de apenas 7% neste

Estado, desde janeiro de 1992. A extinção do Adicional do Imposto Sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza importa numa receita disponível de 0,9% menor que a atual, enquanto que a extinção do Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Bens e Direitos implica numa perda de apenas 0,3%, o que, inclusive, pode não concretizar-se, caso tais bens venham a estar sujeitos à incidência do IVA.

Nas Transferências Federais imputam-se perdas elevadas, correspondentes a 10,4% da receita disponível e decorrentes, além dos 3,6% por conta da extinção do Fundo de Ressarcimento das Exportações, antes referido, as alterações no Fundo de Participação do Estado (1,8% de perda), o término da retenção na receita do Estado do Imposto de Renda Retido nas Fontes pela administração direta estadual, suas autarquias e fundações (menos 3,1% de receita) o fim dos repasses por conta do Salário Educação (perda de 1,8% na receita disponível).

Tudo somado, significa que o governo estadual do Paraná terá uma receita 24,9% menor que a atual, impacto este amenizado com os ganhos decorrentes da incorporação do Imposto Sobre Serviços — ISS — de qualquer natureza, ao ICMS, na formulação do novo tributo — IVA. O ganho estimado com a fusão é de 11,9% da receita disponível (7,7% com o IPI e 4,2% com o ISS), resultando, portanto, numa perda líquida de 13%, conforme comentário inicial.

Roberto Requião, jornalista e governador do Paraná

**Continue separando o "lixo que não é lixo". Assim você estará colaborando com o menor carente de nossa cidade, atendido pelo Cime**

## PDC — Partido Democrata Cristão

### Saúde Campo Largo!

Analisando nosso Plano de Ação "Trabalhar Juntos", resolvemos discorrer um pouco, sobre alguns itens:

#### SAÚDE

Quanto ao Hospital Municipal, que aliás já deveria ter sido construído há tempos, nós garantiremos o seu término e funcionamento, não descartando a possibilidade de implantar alguns leitos de UTI. Facilitaremos a marcação de consultas, evitando-se filas durante a madrugada. Teremos programa para prevenção do câncer ginecológico (seios e útero). Melhoraremos o atendimento dos postos de saúde, nos bairros e no interior.

#### APRENDIZADO

Somos da opinião de que benefícios conseguidos ou concedidos não podem ser retirados. O transporte escolar será mantido, mas, ao mesmo tempo, novas salas de aulas serão construídas, melhoraremos o nível de ensino, atendendo reivindicações dos professores. Criaremos 2º grau em alguns bairros populosos e teremos 2º grau gratuito em alguns bairros populosos e teremos 2º grau gratuito noturno — se trabalhar e estudar à noite já é difícil, mais ainda é ter que pagar! Construiremos mais jardins de infância, conhecedores que somos das dificuldades em se obter uma vaga no pré-escolar.

#### URBANIZAÇÃO

Nosso município precisa modernizar-se. Temos a impressão que em nossa cidade, as coisas demoram muito para acontecer. Guardadas as proporções de arrecadação, vemos o progresso de Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Cianorte, Campo Mourão, Arapongas... A acostamentos e, por que não, algumas ciclovias? Promover infra estrutura básica aos bairros, incentivar o verde e a preservação da natureza, conservar a cidade limpa, criar novas linhas de ônibus, criar áreas de lazer, oferecer condições para práticas de atletismo e esportes, proporcionar melhores condições de segurança.

#### DESENVOLVIMENTO

Temos mais e melhores condições que alguns municípios vizinhos e, no entanto, estamos ficando para trás. Precisamos mostrar a nossa força. Nós descendentes de italianos, alemães, poloneses ou de outra nacionalidade, nós que somos trabalhadores e que sabemos que sem luta não há vitória, nós que amamos nossa cidade e que queremos vê-la honrada, respeitada e divulgada. Nós que vamos eleger novo prefeito, já que a eleição bate à nossa porta, temos que eleger quem realmente está interessado no desenvolvimento do município.

Nós, da democracia cristã campolarguense, desenvolveremos uma Administração moderna, ao mesmo tempo simples e eficiente. Para pequenas tarefas não precisamos de grande projetos. Criaremos uma Central de Atendimento ao público. Ofereceremos condições para o desenvolvimento industrial, comercial, agro-pecuário, educacional, habitacional, etc, com incentivos à indústrias, ao comércio, com escolas profissionalizantes, não só do ramo da cerâmica. Proporcionaremos estágios supervisionados para formação de mão-de-obra especializada, com orientação vocacional eficiente. Teremos escola agro-pecuária. Promoveremos cursos de reciclagem aos funcionários municipais, não só aos professores. Desenvolveremos campanhas educativas. Poderemos ter mais emissoras de rádio e integrá-las à comunidade, prestando serviços de utilidade pública, informação e lazer. Incentivaremos conjuntos habitacionais administrados pelos interessados.

#### ESTRADAS

É de fundamental importância a conservação de todas as estradas e ruas do município, facilitando o livre trânsito de veículos e de pedestres, quer na cidade quer no interior e nos bairros, além do que, estaremos facilitando o escoamento da nossa produção. Faremos incursões junto ao governo estadual e, se preciso, federal, para que mesmo a médio prazo venha a se asfaltar a Estrada do Cerne, com isto, teremos desenvolvimento acelerado dos setores de mineração e agro-pecuário, além de poder ser formado um polo industrial naquela região.

**EDILSON STOPARO PARA PREFEITO EDSON BASSO — VICE CANDIDATOS A VEREADOR DO PDC CONSCIENTES DA SUA RESPONSABILIDADE**

# Campanha Operário Brasil/92



Engenheiro Washington Lemos Filho, da Lorenzetti, cumprimenta Abel José Wisilowski, operário municipal de Campo Largo. Ao centro, Abgayr Donadello, do SESI.



Wolney Paganí (esq.), operário municipal de Balsa Nova, recebe o diploma de Manoel de Jesus Moço, da Refinações de Milho Brasil.

Dia 14 de agosto às 19 horas, foi realizada na dependência do Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana no Estado do Paraná a aclamação dos operários municipais de Campo Largo, Abel José Wisilowski da Lorenzetti Porcelana Industrial Paraná S/A; e de Balsa Nova, Wolney Paganí da Refinações de Milhos Brasil Ltda. Eles concorrerão com participantes de outros

30 municípios paranaenses à fase estadual da Campanha Operário Brasil/92. Do evento participaram os diretores das duas empresas e seus operários representantes municipais das campanhas de 1990 e 1991 e familiares. O SESI/Campo Largo agradeceu a presença e colaboração empresarial e parabenizou os vitoriosos que foram reconhecidos pela dedicação profissional e companheirismo.

Se você quer vender, trocar ou alugar, anuncie na Folha de C. Largo. A maneira mais econômica de fazer negócios. GALERIA VIRGÍNIA - SALA 107 FONE: 392-1331

# FOTO POSITIVO

Fotografias 3 x 4 em 15 minutos e qualidade de revelação que você merece.

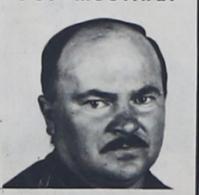
Rua Gonçalves Dias, 1131 Telefone 292-3848

**PARA VEREADOR CARLOS AUGUSTO WEBER N.º 14.677 PTB - MOSTRAR**



Justiça, trabalho e fé

**PARA VEREADOR AMBROSIO DIDUCH (FRUTEIRO) N.º 52.620 PST - MOSTRAR**



Já provou que faz!

**PARA VEREADOR DARCI ANDREASSA N.º 12.666 PDT - MOSTRAR**



"O amigo de ontem, hoje e sempre"

**PARA PREFEITO EMÍDIO PIANARO JR. N.º 12 PDT - MOSTRAR**



O engenheiro que Campo Largo precisa

**PARA VEREADOR RENATO N.º 12.644 PDT - MOSTRAR**



Eu acredito na minha cidade!

**PARA VEREADOR JOÃO LASKOSKI N.º 52.635 PST - MOSTRAR**



"A força do trabalho e a esperança do futuro"

**PARA VEREADOR PEDRO MOZUK N.º 52.615 PST - MOSTRAR**



Vim do trabalho e vou lutar pelo trabalhador

**PARA VEREADOR UBALDO SABIM N.º 52.613 PST - MOSTRAR**



Juventude e trabalho — na luta por uma cidade justa

**PARA VEREADOR AIRTON DE OLIVEIRA N.º 52.601 PST - MOSTRAR**



"Trabalho e dedicação"

**PARA VEREADOR MARI CRUSARA ROSSA N.º 52.650 PST - MOSTRAR**



Trabalho e confiança no futuro

**PARA VEREADOR PAULO MARZANI N.º 12.655 PDT - MOSTRAR**



Lealdade e fé!

**PARA VEREADOR JULIO CEZAR DA SILVA N.º 12.635 PDT - MOSTRAR**



ACERVO Por mais empregos nessa região

# "Luzes" no Centro Cultural

Depois de conquistar seu espaço na área musical de Campo Largo, a Banda Luzes está conquistando também o público curitibano. No dia 27 de setembro o grupo estará se apresentando no Centro Cultural do Portão, em Curitiba, com o show "In Melodia", às 20 horas.

Com músicas de composição própria e voltadas basicamente para o Rock and Roll, a Banda Luzes promete um show que vai balançar a moçada que curte o rock.

Para o grupo campolarguense, que já vem se apresentando em casas curitubanas, a conquista desse espaço significa reconhecimento de seu trabalho, refletindo a mudança e experiência dos integrantes da banda, agora de cara nova



com nome "Luzes". Fazem parte do conjunto: Gerson na bateria e voz; João no Baixo; Arildo na guitarra e voz; Ernani na percussão e voz e Marcos no teclado e voz

# Ofertas de Pinho NEIREGUI IND. MADEIREIRA LTDA

Fone: 292-2521

- Taboas 1x6x100 II ..... Cr\$ 4.510, m
- Taboas 1x8x100 IIIB ..... Cr\$ 3.025, m
- Taboas 1x10x100 II ..... Cr\$ 5.665, m
- Taboas 1x10x100 IIIB ..... Cr\$ 3.795, m
- Ripas 1x2x100 II ..... Cr\$ 1.128, m
- Vigas 2x4x100 IIIB ..... Cr\$ 3.575, m
- Vigas 3x3x100 III B ..... Cr\$ 4.147, m
- Vigas 3x4x100 III B ..... Cr\$ 5.363, m

- Sarrafos 1/2x2x100 I ..... Cr\$ 715, m
- Beiral 1x6x100m ..... Cr\$ 6.270, m
- Rodapé ..... Cr\$ 1.650, m
- Forno II ..... Cr\$ 27.500, m<sup>2</sup>

Validade 31/08/92

Rua Benedito Soares Pinto, s/n Perto da Vila Olímpica